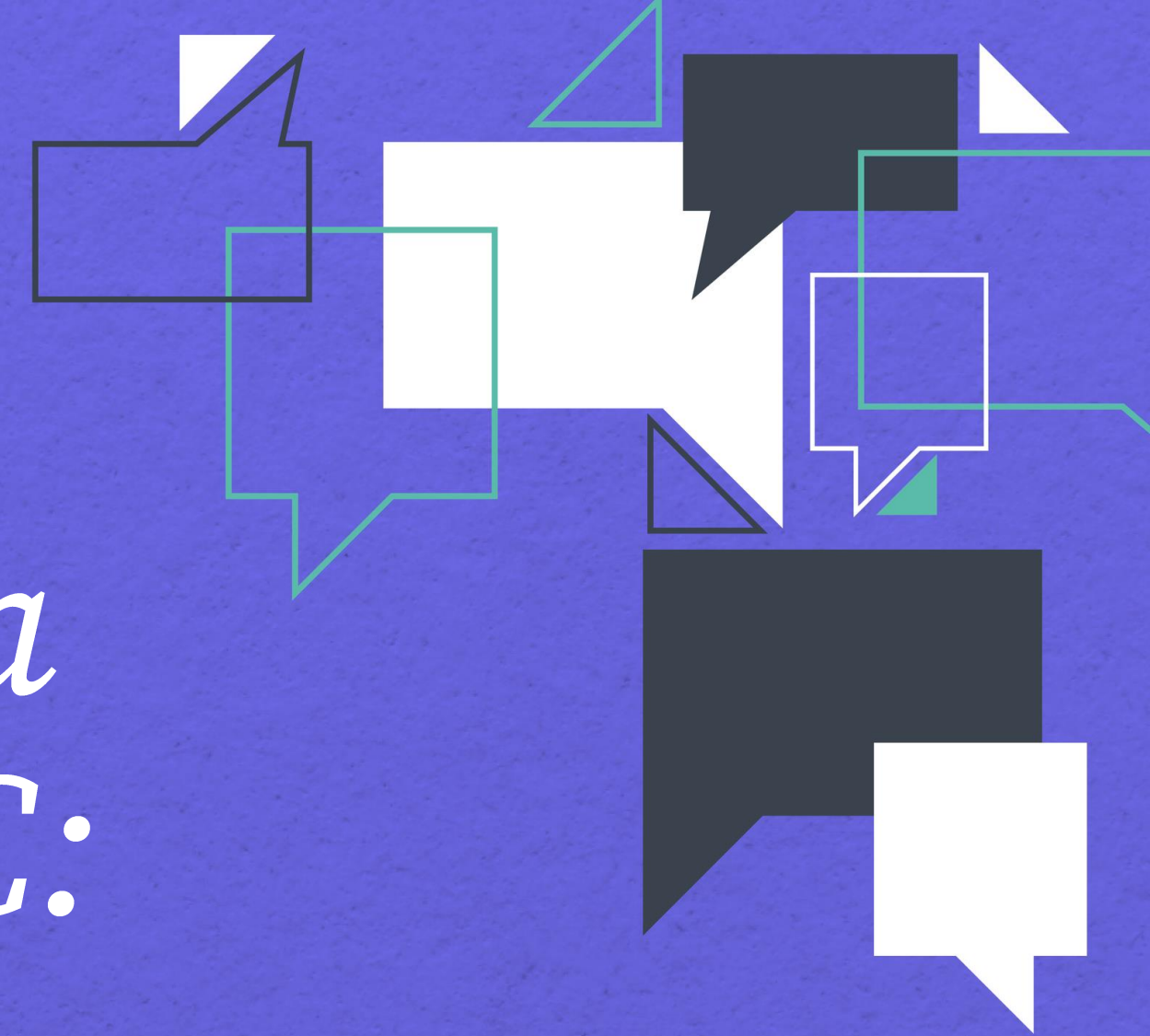


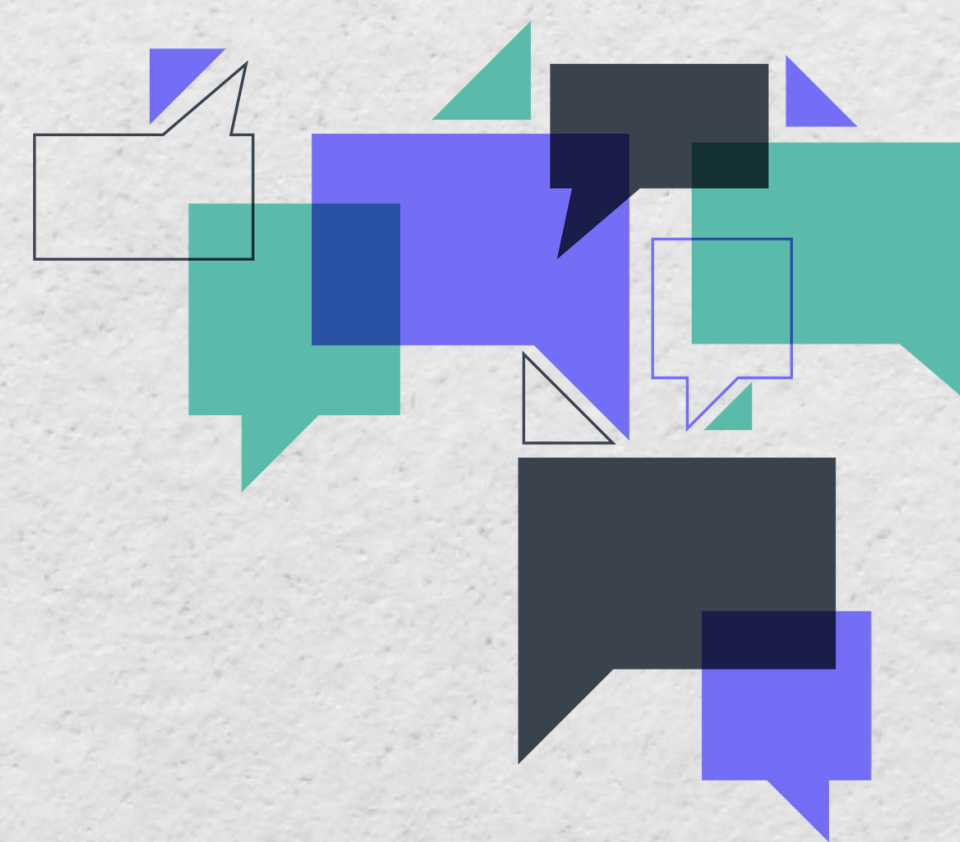
11º Fórum Nacional da Undime



Avaliação diagnóstica da implementação da BNCC: Avanços e Desafios

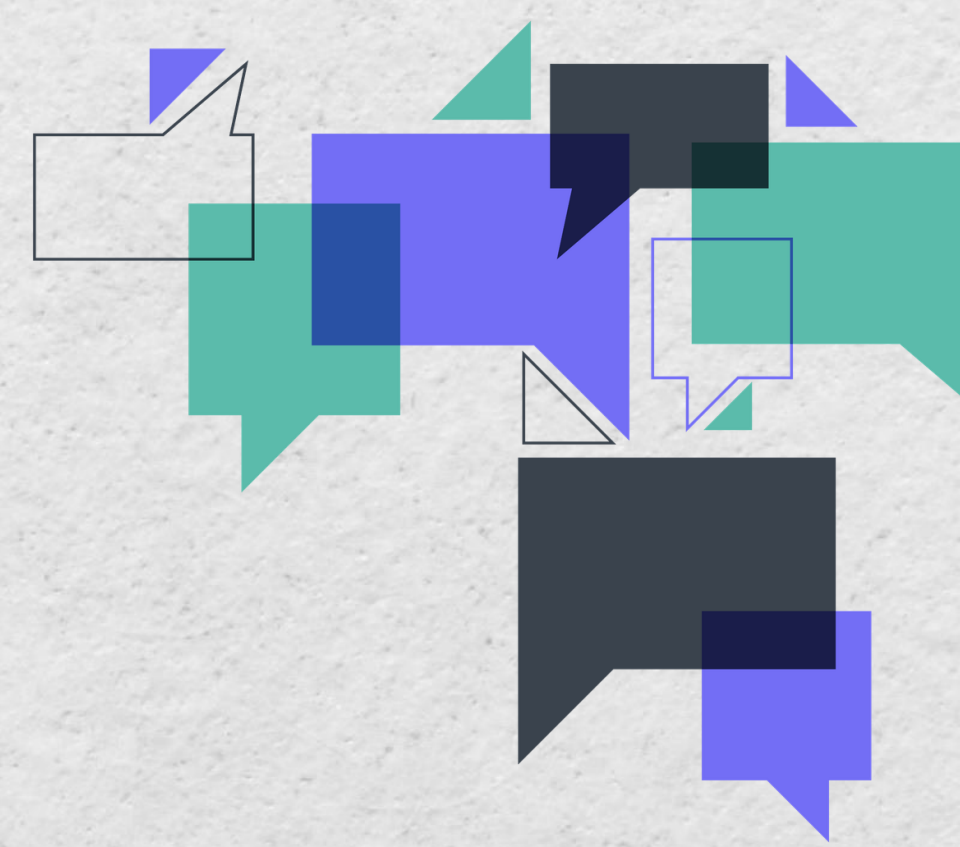
MOVIMENTO
PELA BASE





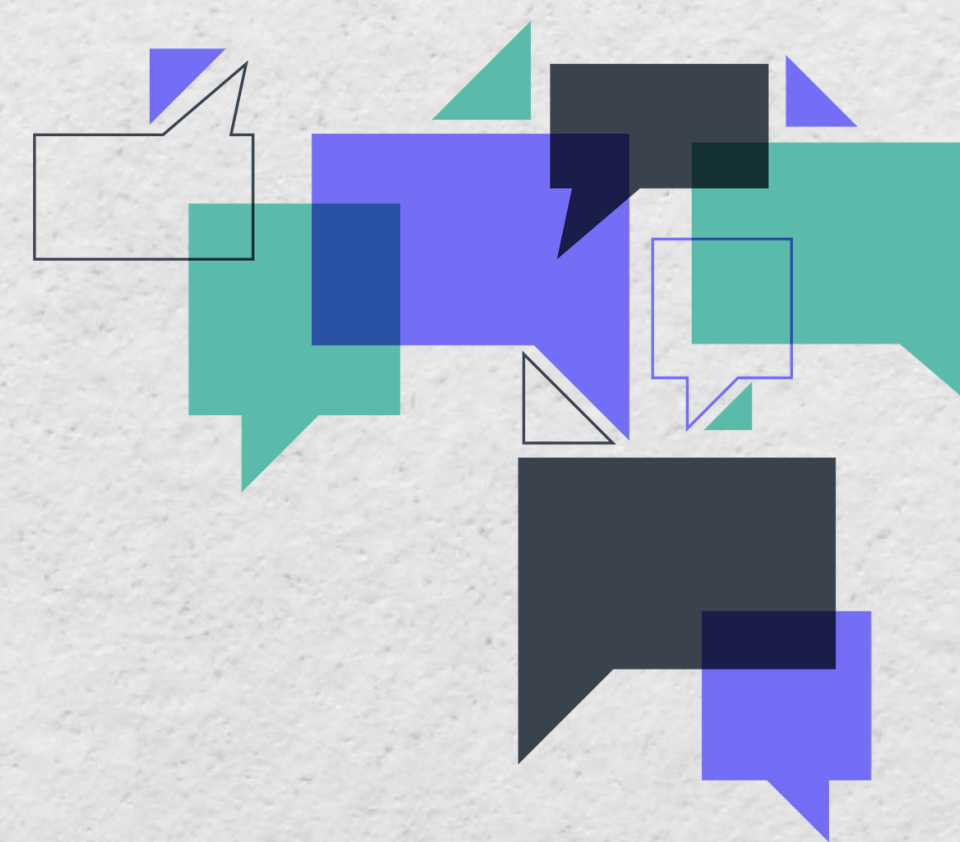
Dinâmica **CHEGADA**

Objetivo da oficina



- Apresentar análises sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir de pesquisas conduzidas pelo Movimento pela Base e das experiências vividas pelas redes de ensino.
- Convidar os participantes a refletirem sobre avanços e desafios desta agenda, analisando também as suas redes e compartilhando experiências.

Agenda do dia



- *Chegada e boas-vindas (15')*
- *Perguntas quebra gelo (5')*
- *Apresentação (20')*
- *Dinâmica e perguntas (40'), com intervenção por bloco – 6 perguntas x 6'*
- *Sondagem (5')*
- *Encerramento (5')*



Implementação da BNCC: Oportunidades e desafios



A BNCC segue viva nos debates



A Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular

Por João Lara Mesquita · 16 de maio de 2024 · 3



A Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular

Em 2021 a UNESCO alertou que a educação tradicional não estava preparando os jovens para atuarem em um mundo onde as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são as maiores ameaças à vida humana. O órgão sugere que a Educação Ambiental faça parte do currículo escolar até 2025. No Brasil, segundo o *Educa Brasil*, hoje muitas instituições de ensino promovem a educação ambiental atrelada às aulas de Ciências da Natureza, principalmente por meio de matérias como: Biologia, Química e Física. Mas, à medida que eventos extremos cada vez mais poderosos e frequentes nos atingem, surge a pergunta: não seria o momento de incluir a Educação Ambiental como disciplina autônoma e obrigatória na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desde as séries iniciais até o Ensino Superior?



Toda Matemática – O Compromisso Nacional Toda Matemática tem como objetivo assegurar que todos os estudantes da educação básica se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam as competências e habilidades estabelecidas na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** para a área da matemática. Além disso, busca garantir a institucionalização de programas de fortalecimento da educação matemática em todos os sistemas e redes de ensino que atendem à educação básica.

19/05/2026

Undime

Prorrogadas inscrições para Olimpíada de Professores de Matemática

Professores de rede pública podem se inscrever até o dia 31 de maio. Iniciativa busca reconhecer e incentivar a excelência docente por meio do compartilhamento de boas práticas

EDUCAÇÃO

A importância do hábito da escrita à mão

Em um cotidiano cada vez mais dominado por telas, eixos e comandos de voz, um hábito simples e tradicional vem perdendo espaço: escrever à mão. Seja para fazer anotações, estudar, planejar tarefas ou expressar sentimentos, transpor as ideias para a caneta e o papel ativa áreas do cérebro relacionadas à memória, coordenação motora, criatividade e compreensão.

Pelo mundo, o tema divide opiniões. Em 2016, a Finlândia deixou de exigir o ensino da letra cursiva "tradicional" nas escolas e passou a priorizar a digitação e a chamada "escrita de forma". Nos Estados Unidos, a letra cursiva perdeu força a partir de 2010, quando os padrões educacionais do Common Core State Standards (que definem o que os alunos devem aprender em cada série, principalmente em Língua Inglesa e Matemática) retiraram a exigência formal do ensino da cursiva e incluíram habilidades de digitação. Posteriormente, estados como a Califórnia e Flórida aprovaram leis para reintroduzir a prática nas salas de aula. Já países como a França continuam valorizando fortemente a escrita manual; enquanto no Japão o reino caligráfico faz parte da cultura escolar.

No ensino básico do Brasil, a Base Nacional Comum Curricular não determina explicitamente que a letra cursiva deva ser ensinada como conteúdo obrigatório isolado, mas contempla o ensino de diferentes tipos de escrita, incluindo a cursiva.

Esse olhar dialoga com estudos da ciência da leitura, como os de Stanislas Dehaene, que mostram que o cérebro se reorganiza a partir das experiências, integrando áreas visuais, linguísticas e motoras. "Por isso, quando aprendemos a ler, estamos também desenvolvendo a escrita", diz Patrícia Torres, coordenadora pedagógica da Escola Bilingue Aubrick, de São Paulo (SP). "Embora o uso de dispositivos digitais faça parte da rotina escolar e profissional, a escrita cursiva e manual ainda ocupa espaço importante na educação formal, e deve ser reconhecida e valorizada como uma ferramenta importante para o desenvolvimento cognitivo, motor e acadêmico", pontua.

Escrita à mão na infância - Na opinião de Beatriz Martins, coordenadora pedagógica do Brazilian International School - BIS, de São Paulo (SP), a escrita manual segue sendo essencial, especialmente no período de alfabetização. "Na infância, escrever à mão vai muito além do registro de palavras. O ato de formar letras no papel envolve coordenação motora fina, controle muscular, percepção espacial, atenção e planejamento", explica.

Ao escrever, a criança ativa simultaneamente diferentes áreas do cérebro, fortalecendo conexões neurais importantes para a aprendizagem. "A escrita manual contribui para a consolidação da alfabetização porque a criança não apenas reconhece a letra, ela vivencia o movimento necessário para produzi-la, fortalecendo a relação entre som, símbolo e significado", acrescenta.

Esse olhar dialoga com estudos da ciência da leitura, como os de Stanislas Dehaene, que mostram que o cérebro se reorganiza a partir das experiências, integrando áreas visuais, linguísticas e motoras. "Por isso, quando aprendemos a ler, estamos também desenvolvendo a escrita", diz Patrícia Torres, coordenadora pedagógica da Escola Bilingue Aubrick, de São Paulo (SP). "Embora o uso de dispositivos digitais faça parte da rotina escolar e profissional, a escrita cursiva e manual ainda ocupa espaço importante na educação formal, e deve ser reconhecida e valorizada como uma ferramenta importante para o desenvolvimento cognitivo, motor e acadêmico", pontua.

A docente da EIA destaca outros benefícios da escrita manual para o desenvolvimento infantil: aprimoramento da coordenação motora fina; fortalecimento da aprendizagem; desenvolvimento da criatividade e da expressão; melhora na concentração e atenção e fortalecimento da memória.



Prática da escrita estimula áreas do cérebro ligadas à memória, criatividade e aprendizagem

til da Escola Internacional de Alphaville - EIA, de Barueri (SP), escrever à mão desenvolve na criança uma melhor compreensão leitora, memória e capacidade de organização do pensamento.

"A escrita manual envolve um processo complexo que conecta a mão ao cérebro, facilitando a fixação de conteúdos", diz. Ao escrever, o indivíduo tende a processar e sintetizar a informação, em vez de apenas registrá-la mecanicamente. "Isso acontece porque escrever exige um processamento cognitivo mais profundo do que simplesmente digitar ou selecionar palavras em uma tela", pontua Jacqueline.

A docente da EIA destaca outros benefícios da escrita manual para o desenvolvimento infantil: aprimoramento da coordenação motora fina; fortalecimento da aprendizagem; desenvolvimento da criatividade e da expressão; melhora na concentração e atenção e fortalecimento da memória.

menta de desenvolvimento, na vida adulta ela segue sendo uma aliada importante para produtividade, memória e saúde mental. "Escrever à mão ajuda o cérebro a filtrar e priorizar informações. Diferentemente da digitação, que costuma ser mais automática, a escrita manual exige síntese. Por isso, ela melhora a retenção do conteúdo e pode até reduzir a ansiedade ao externalizar pensamentos funcionando inclusive como uma ferramenta de autocuidado e desenvolvimento pessoal", afirma Luisa Cassaniga, coordenadora pedagógica do colégio Progresso Bilingue Taquaral, de Campinas (SP).

Apesar da correria do dia a dia, incluir a escrita manual na rotina pode ser simples. A professora do Progresso lista, abaixo, pequenos hábitos que ajudam a manter o cérebro ativo e ainda contribuem para mais organização e bem-estar: Fazer listas de compras ou tarefas no papel. Usar agendas ou

A BNCC segue viva nos debates



Pojuca lança CRIAR 2026 com foco em robótica e inovação na educação básica

Projeto da Prefeitura busca fortalecer o pensamento computacional e integrar tecnologia ao ensino municipal

06/05/2026 21h23

Por: Luana Velloso \ Fonte: Agecom / PMP



Estudantes da rede municipal de Pojuca participarão, nos dias 18 e 19 de julho, do CRIAR 2026, Campeonato de Robótica e Inovação na Aprendizagem Regional, promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) e da Superintendência de Inovação e Tecnologia Educacional. A iniciativa tem como objetivo fortalecer o ensino tecnológico no município, estimular o pensamento computacional e ampliar a aplicação prática das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas escolas municipais.

'Não adianta escola proibir celular e os pais continuarem deixando usar 5 horas seguidas em casa'

Em entrevista à BBC News Brasil, a professora Débora Garofalo, que foi top 10 do 'Nobel da educação', defende que veto aos telefones é medida drástica e necessária para combater vício e 'epidemia de distração', mas diz que só isso não vai resolver o problema.



Por Flávia Mantovani

Aprendizagem da Matemática segue como barreira

No Brasil, apenas 5,2% dos estudantes da rede pública chegam ao nível "adequado"

Mirella Araújo

"Eu não sei matemática",
"matemática é muito difícil".

gionais e socioeconômicas para que a Matemática deixe de ser um privilégio de poucos", completa o professor.

Divulgado na terça (5), o Estudo Internacional das Aprendizagens e Bem-Estar na Primeira Infância (IELS), desenvolvido pela OCDE, analisou crianças de 5 anos matriculadas na pré-escola em três estados brasileiros — Ceará, Pará e São Paulo.

FORMAÇÃO DOCENTE E ESTRUTURA

Para José Carlos, que atualmente leciona no IFSertãoPE, os resultados também estão relacionados às condições de trabalho e à formação dos professores.

"Sem material de apoio alinhado à BNCC e tempo para planejar em rede, acabamos gastando energia buscando conteúdo em vez de focar na estratégia de

OLHAR NO FUTURO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda a importância das árvores de maneira transversal e interdisciplinar, focando na educação ambiental, na compreensão dos ecossistemas e no desenvolvimento de atitudes sustentáveis. O estudo das árvores conecta-se à valorização da biodiversidade, ao clima, e à interação entre sociedade e natureza.

Nesta proposta, os alunos aprenderam que as árvores são fundamentais para o equilíbrio do planeta, agindo na purificação do ar, absorção de carbono e regulação do clima. No

BNCC presente nas salas de aula



***“Nós consultamos cotidianamente o nosso currículo.
É a nossa bíblia para o nosso trabalho diário.”***
(Professor da educação infantil, 2022)

***“A BNCC é um material que ajuda bastante, veio para
clarear e me ajuda muito na minha sala de aula. (...)
Eu estou trabalhando alinhado a BNCC. Estou gostando
bastante. É um documento que veio para auxiliar.”***
(Professor dos anos iniciais do ensino fundamental, 2022)

BNCC presente nas salas de aula



*“Também leciono projeto de vida, então, no item 6 da BNCC, que é “trabalho e projeto de vida”, eu, enquanto professor de Matemática, trabalho com o material que o estado entrega e que fala sobre o autoconhecimento, sobre como os garotos do 8º ano, em particular, podem **começar a sonhar e planejar a sua vida.**”*
(Professor dos anos finais do ensino fundamental, região NE, 2023)

*“A gente trabalhou aqui na parte de **comunicação e de repertório cultural.** A gente passou um documentário para os alunos e depois juntamos todas as áreas de **forma interdisciplinar** e isso foi algo bem bacana. A gente trabalha de forma sucinta para ir implementando essas competências.”*
(Professor do ensino médio, região SE, 2023)

A BNCC segue viva nas salas de aula



*“Com a BNCC houve a **universalização das competências e habilidades** em todo o território brasileiro, favorecendo um ensino de qualidade, visando a equidade.”*

(Coordenador pedagógico do Ensino Médio – Rio Grande do Sul, 2024. QualiBNCC)

*“A adequação à BNCC do Currículo e dos Cadernos Pedagógicos Complementares tem contribuído muito para a valorização cultural, da comunicação ampla, do incentivo e do **pensamento científico entre os estudantes.**”*

(Coordenador pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Sobral, 2024. QualiBNCC)

A BNCC segue viva nas salas de aula



“Ela é o meu guia, meu norteador. Não sei como os professores faziam sem ela”

(Professor dos Anos Finais do Ensino Fundamental – Acre, 2025. Análise de Implementação da BNCC em sistemas e redes de ensino subnacionais no Brasil)

“Hoje tudo conversa: o que está no Documento Curricular (DCGO), na matriz, nas provas em bloco, no SAEGO, no Revisa, nas formações, é a mesma língua: são as habilidades da BNCC”

(Gestora da Secretaria de Educação de Goiás, 2025. Análise de Implementação da BNCC em sistemas e redes de ensino subnacionais no Brasil)

Pontos relevantes na concepção da BNCC



- **Mais equidade:** todas as crianças com os mesmos direitos de aprendizagem
- **Ninguém fica para trás:** aprendizagens essenciais como direito universal
- Livros didáticos e avaliações: tem que se alinhar às **aprendizagens essenciais**
- Alfabetização: no 2º ano do Ensino Fundamental
- Foco no estudante: **desenvolvimento integral** e 10 competências gerais
- **Continuidade:** uma formação básica comum em qualquer lugar do país

*Na implementação,
essas melhorias
estão presentes no discurso,
mas ainda tem muito
espaço para incorporação
prática e efetiva*



Quem somos

Um movimento da **sociedade civil organizada** que trabalha para que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) seja implementada com qualidade.

Nossa Missão

Garantir que todas as crianças e jovens tenham os seus **direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** respeitados com uma educação de qualidade promotora de **justiça social**.



13 anos dedicados à BNCC



Importância de uma Base Nacional

O Movimento pela Base foi um ator essencial na construção da agenda pública sobre a importância da Base Nacional Comum Curricular como política de Estado, e contribuiu de forma decisiva na qualidade do processo de construção do documento, a partir de dados e evidências internacionais.



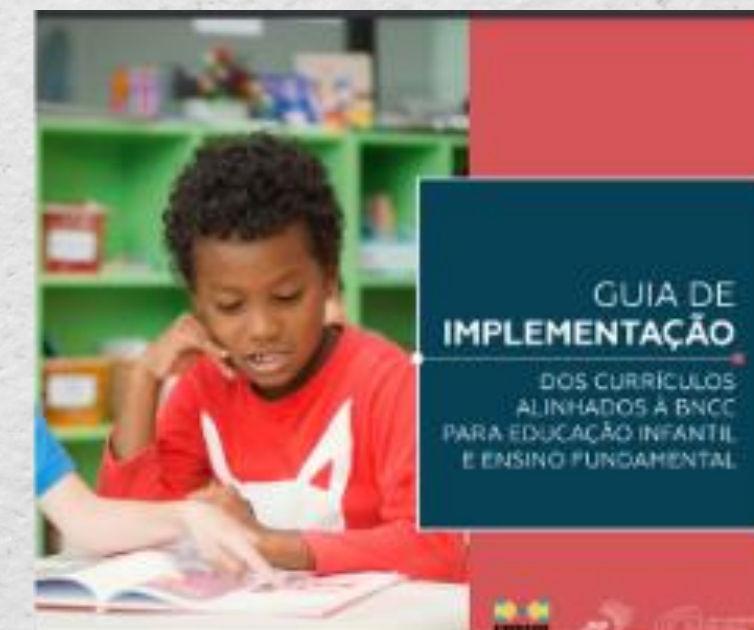
Monitoramento da implementação

O Movimento tornou-se uma referência para o monitoramento da implementação da BNCC, e produziu diversos guias e materiais que apoiaram de forma concreta os secretários de educação, conselheiros, gestores escolares e professores ao longo desses dez anos;



Priorização ancorada na BNCC durante Covid-19

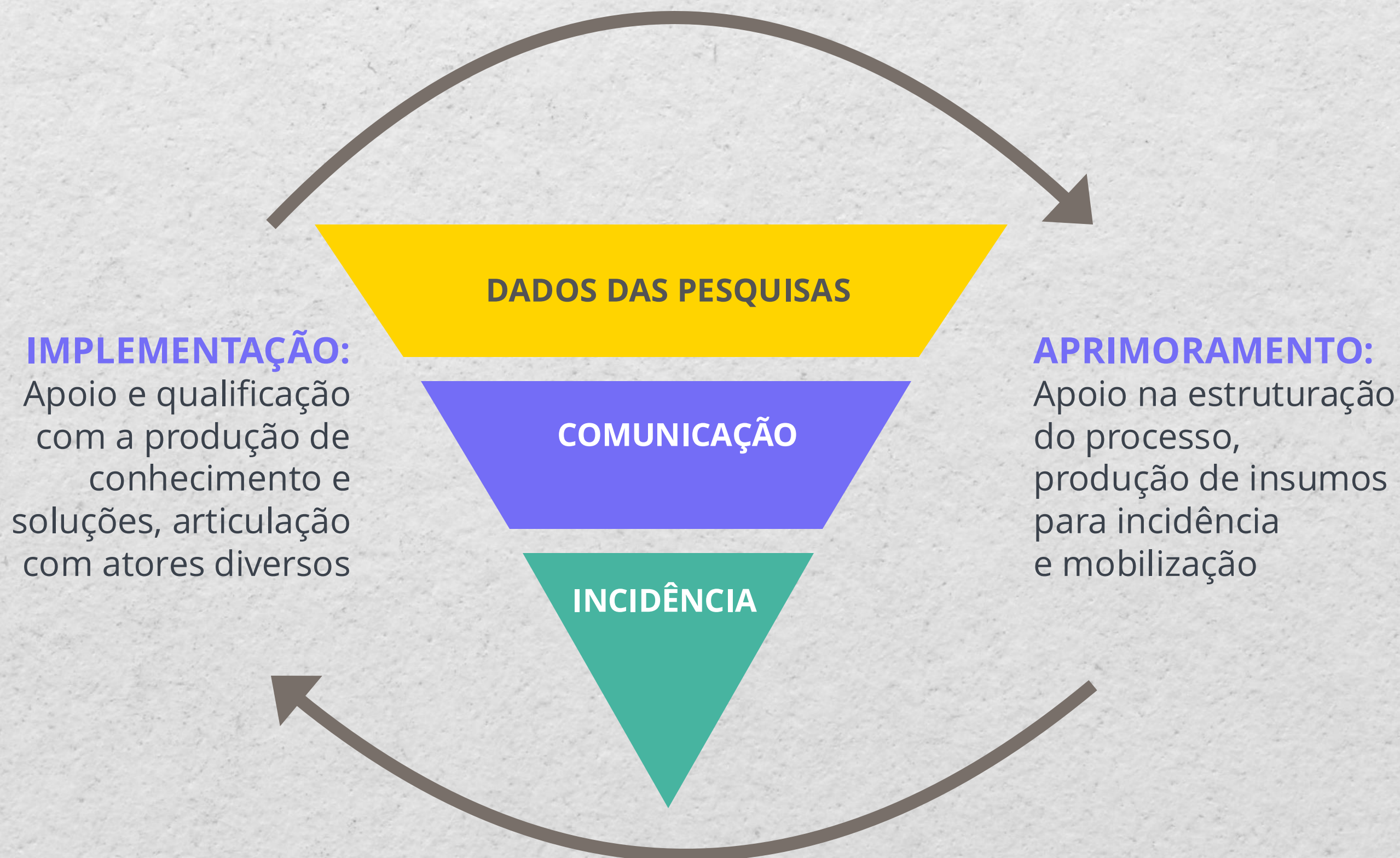
Com a pandemia da COVID-19 e a interrupção das aulas presenciais nos anos de 2020 a 2022, o Movimento pela Base foi um ator importante a partir do advocacy pela Recomposição das Aprendizagens orientada a partir da priorização ancorada na BNCC, que apoiou redes e escolas a organizar várias estratégias em todo o país, culminando em 2024 com uma Política Nacional de Recomposição das Aprendizagens guiada pela Base.



Guia de Implementação

O Movimento foi essencial na criação de ferramentas e guias para apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em estados e municípios. Eles ajudaram na elaboração do Guia de Implementação da BNCC em 2018, que ofereceu suporte técnico para organizar as secretarias de educação em todo o país.

Base em Movimento





Nos últimos 5 anos, o Movimento **conduziu mais de 34 estudos e pesquisas** referentes a implementação e ao aprimoramento da BNCC...

Política Nacional

Currículos

Avaliações

Formação

Materiais

No 2º semestre de 2025, reconstituímos Grupos de Trabalhos por etapa que discutiram, qualificaram e complementaram os estudos realizados.



BNCC é vista por diferentes atores do campo educacional como um *documento importante para a estruturação curricular*, permitindo a revisão e adaptação dos currículos nas redes de ensino, além de servir como um marco para a formulação de políticas públicas, desde que haja investimento para sua implementação e aprimoramento

Na Política Nacional



A BNCC pode atuar como o **eixo integrador das políticas educacionais**, se houver coordenação e monitoramento como estratégias de fortalecimento da sua implementação e impacto.

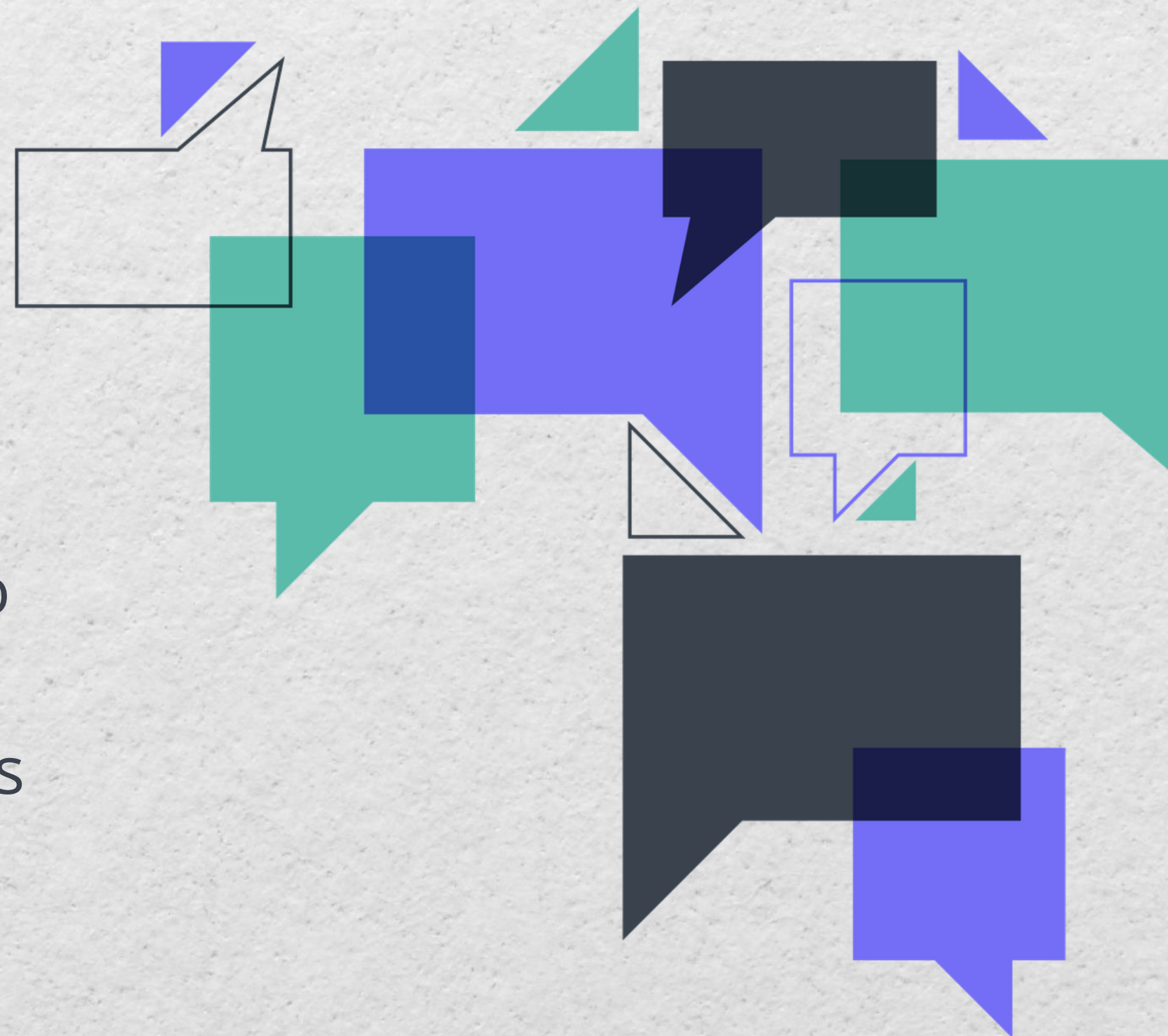
Política Nacional



- **Variação na adesão e percepção da BNCC entre as etapas:** da Educação Infantil ao Ensino Médio vai perdendo força.
- A **pandemia** interrompeu processos formativos importantes para a implementação da BNCC, dificultando a transposição dos currículos para práticas pedagógicas e a consolidação de mudanças na sala de aula.
- Ausência de **monitoramento e avaliação governamental** sobre a implementação e os resultados da BNCC no sistema educacional.
- Gestão Federal atual **reconhece a BNCC formalmente**, em alguma medida os programas e políticas dialogam com ela, havendo espaço para maior centralidade na agenda curricular e coerência sistêmica para potencializar seu papel indutor e coordenador na Educação Básica.

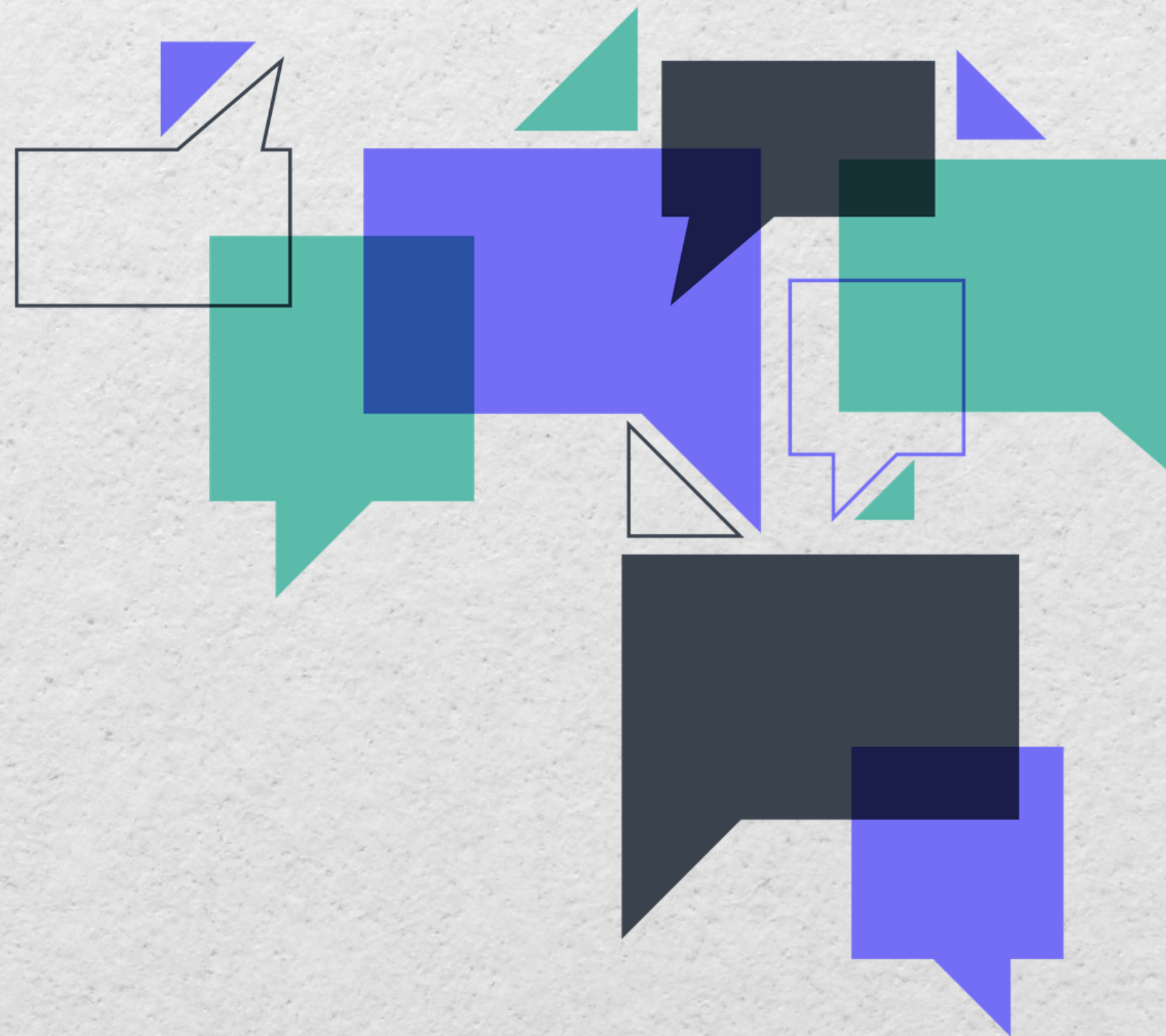
Materiais

Estrutura de muitos materiais ainda não ajustada à lógica da BNCC, os livros do PNLD não contemplam as características e especificidades das redes.



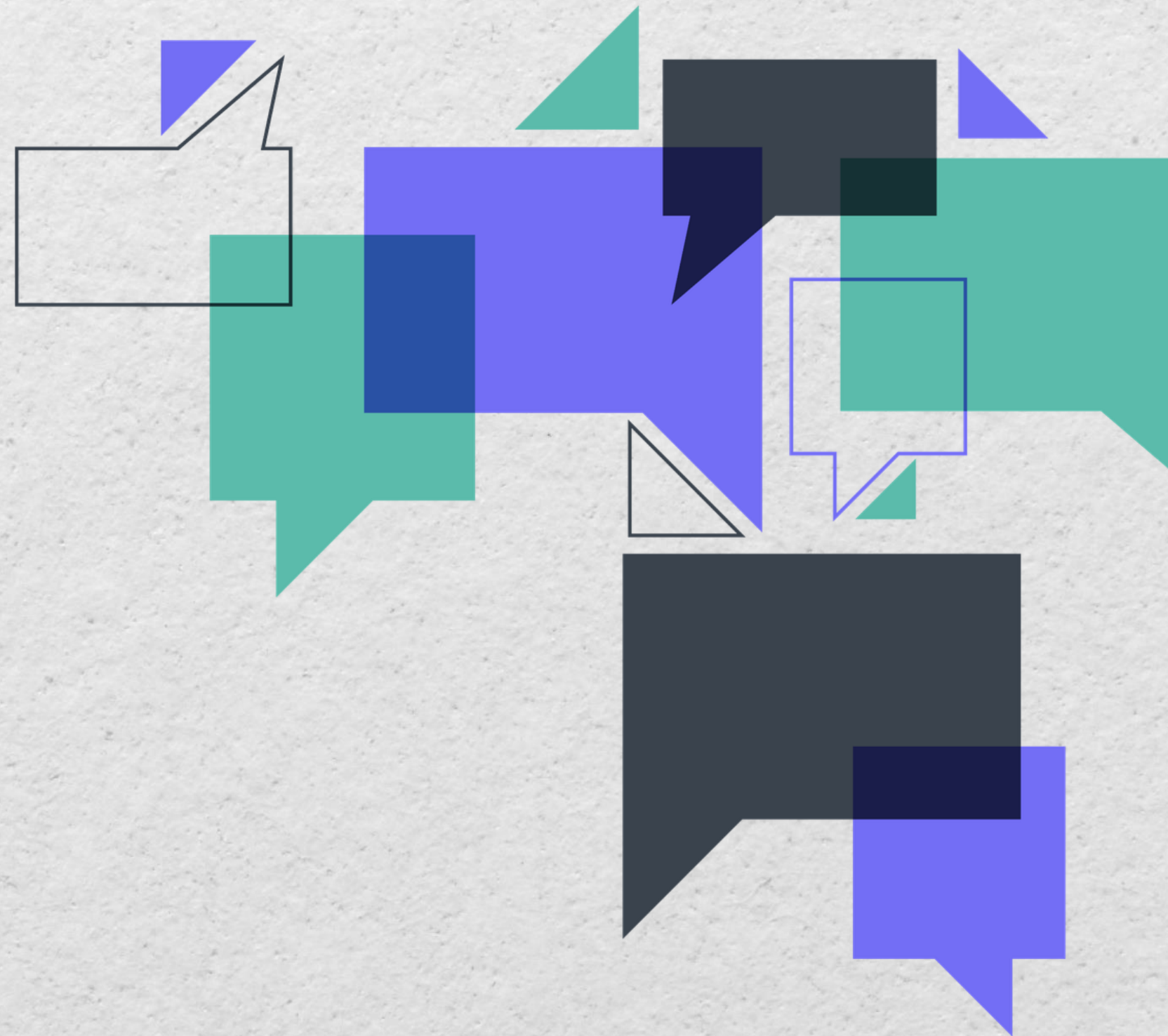
Formação

Formação inicial não prepara para o trabalho na sala de aula, para o desenvolvimento de habilidades e competências conforme a BNCC; **formação continuada insuficiente**, em algumas redes pouco efetiva.



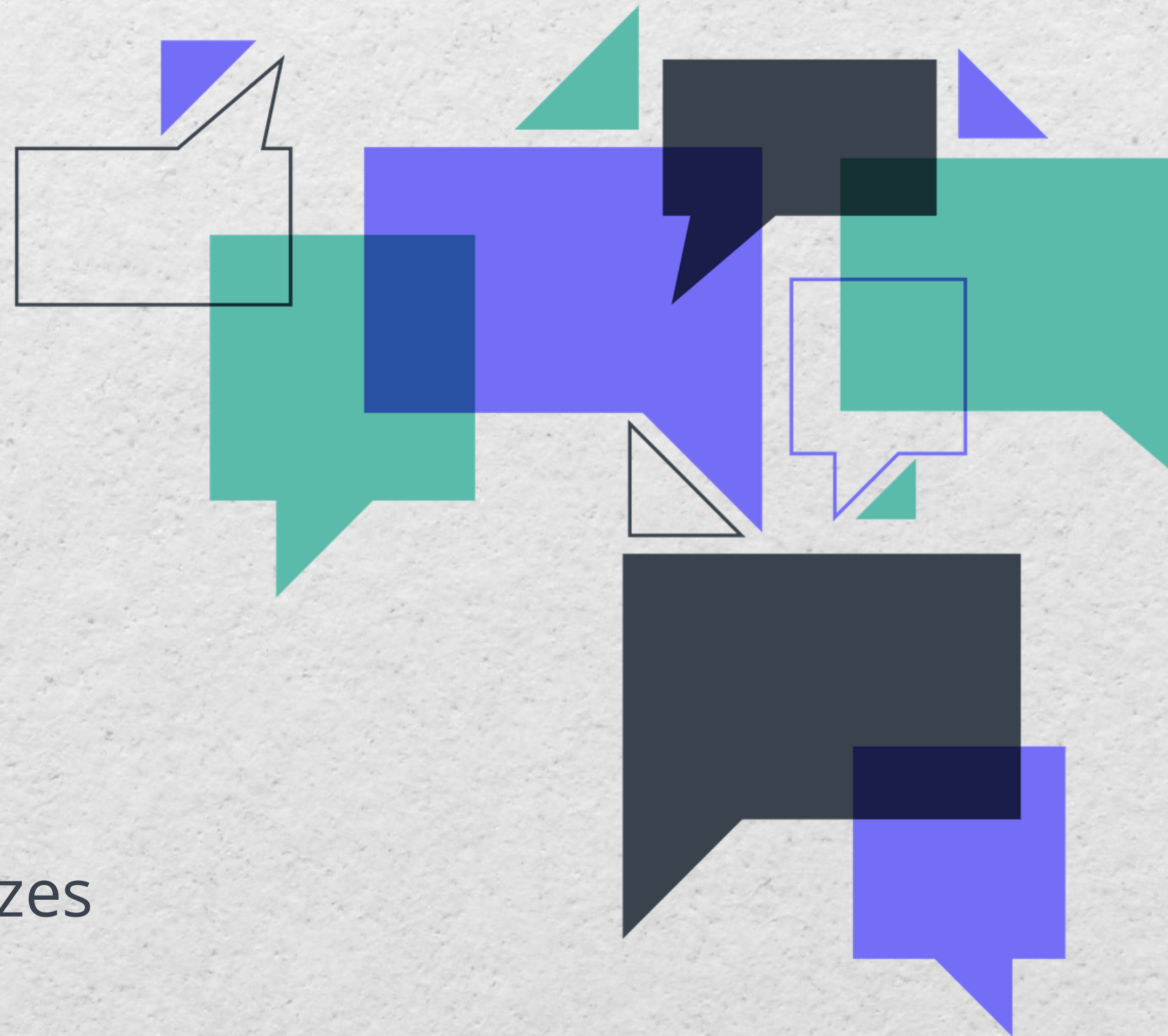
Avaliações

As avaliações nacionais ainda não refletem integralmente as competências da BNCC; **alinhar matrizes e devolutivas pedagógicas** é essencial para impulsionar aprendizagens e garantir equidade.

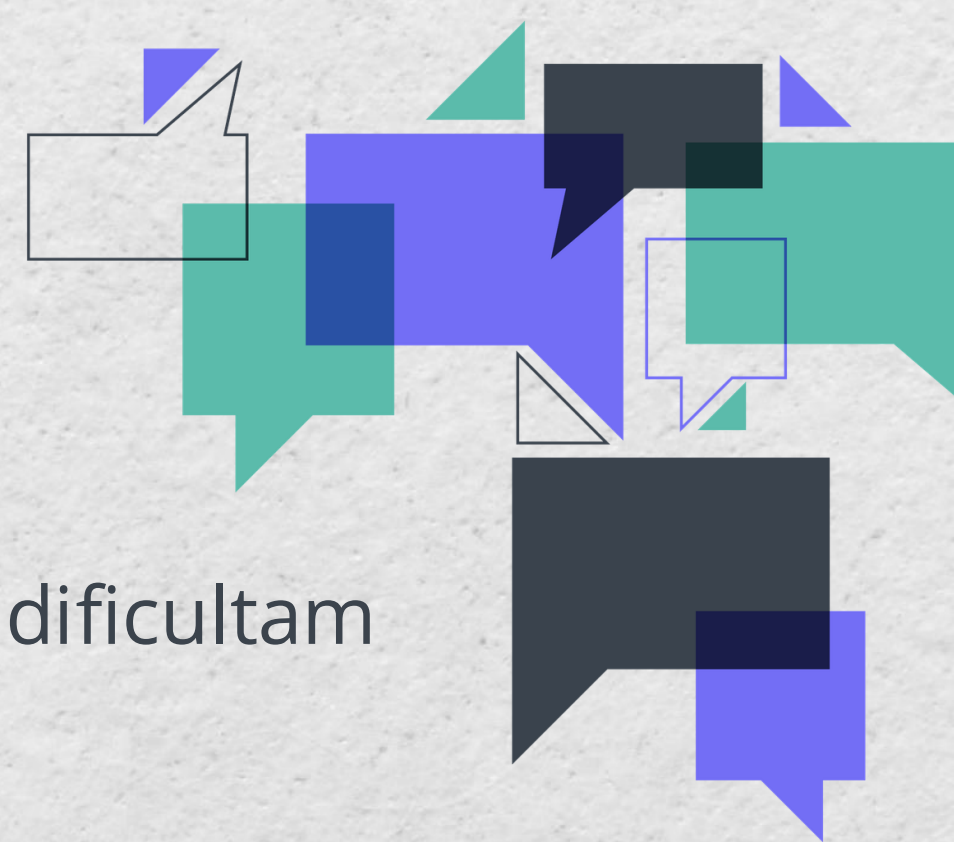


Currículos

Os currículos alinhados à BNCC são um marco, muitos ainda **precisam ser contextualizados às realidades locais por formações que apoiem os professores** para transformar diretrizes em práticas eficazes.

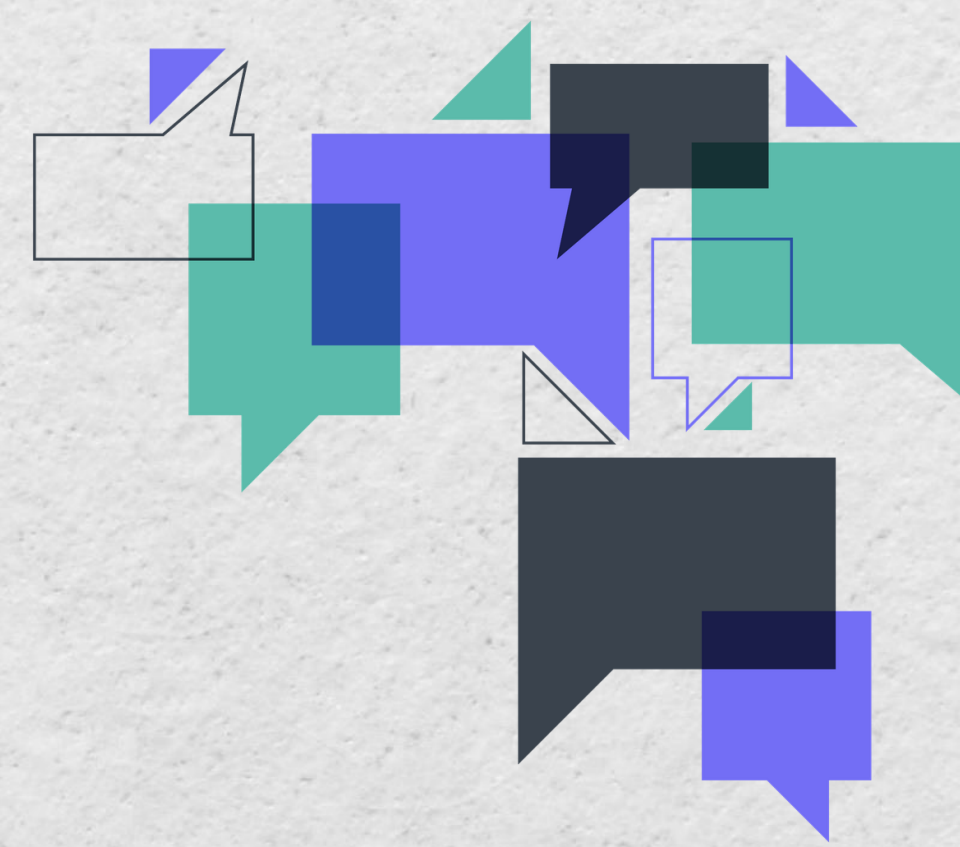


Currículos



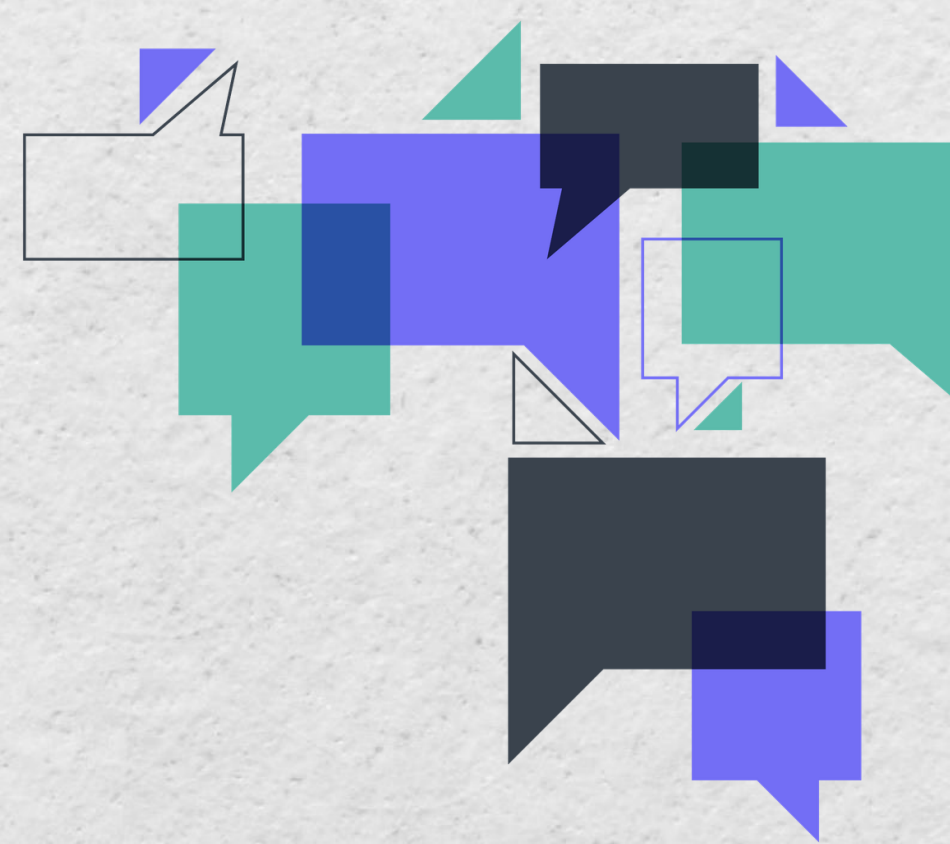
- **Estrutura, tamanho, linguagem e progressão** das aprendizagens dificultam compreensão e transposição para sala de aula
- **Temas transversais** não estão presentes de maneira consistente ou equilibrada nos textos introdutórios e em nenhuma das etapas do documento (ERER. Diversidade e Inclusão, Educação Ambiental)
- **Algumas inovações, como as Competências Gerais,** não são facilmente incorporadas nas atividades pedagógicas nem trabalhadas juntamente com as áreas do conhecimento, prejudicando a concepção e o desenvolvimento integral efetivo

Currículos



- Os **PPPs precisam ser revisados**, para garantir a coerência das propostas pedagógicas com os princípios da BNCC refletidos nos currículos locais, especialmente na Educação Infantil
- Baixa **participação dos professores** nas atividades de elaboração dos currículos e implementação comprometeu a integração plena das diretrizes da BNCC nas práticas pedagógicas

A BNCC pode potencializar políticas governamentais e garantir sua institucionalização pelas redes, aumentando as chances de perenidade e efetividade ao longo dos anos e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação brasileira.



Sumário Executivo



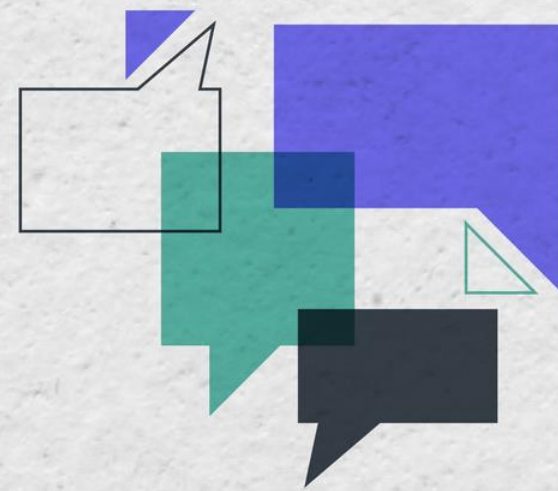
Resumo por etapa





Dinâmica **PERGUNTAS**

Sondagem reflexiva



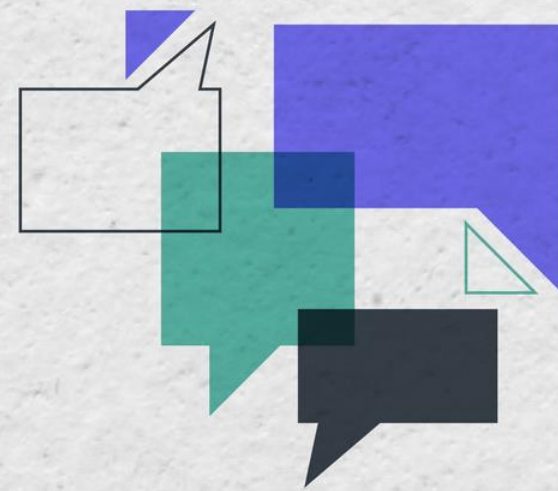
1. Na sua rede, como está a priorização de conteúdos e habilidades com foco na recomposição das aprendizagens?
 - ☐ Ainda não estruturada
 - ☐ Parcialmente estruturada
 - ☐ Já estruturada e em uso

2. Para aqueles (as) cuja rede realizou a priorização de conteúdos e habilidades:
 - ☐ Realizou esforço sistemático para reorganizar a matriz curricular com grupos de trabalho / especialistas / pesquisa
 - ☐ Segue utilizando a matriz emergencial construída para o momento de aulas a distância durante a pandemia
 - ☐ Elaborou a nova matriz sem seguir processos participativos e/ou de pesquisa com esta finalidade

Recomendação do Papo de Base:

Avançar na definição mais objetiva das aprendizagens essenciais, apoiando processos de priorização curricular que reduzam a sobrecarga pedagógica e favoreçam o aprofundamento das aprendizagens.

Sondagem sintética



3. Na sua rede, como está o apoio à construção/revisão dos PPPs nas escolas?

- ☐ Apoio insuficiente ou inexistente.
- ☐ Apoio parcial ou em construção.
- ☐ Apoio estruturado e contínuo.

Recomendação do Papo de Base:

Disponibilizar diretrizes (nacionais) para o acompanhamento pedagógico, com orientações sobre o uso de ferramentas de observação, registro, documentação e devolutivas das experiências e processos de aprendizagem das crianças, de modo a retroalimentar o planejamento e o PPP das instituições.

4. Na sua rede, o quanto a equipe gestora e pedagógica consegue transformar o currículo em encaminhamentos práticos para os professores?

- ☐ Ainda não.
- ☐ Parcialmente.
- ☐ Sim, de forma consistente.

Recomendação do Papo de Base:

Construir Cadernos de tradução pedagógica (planos inspiradores, sequências investigativas, rotinas lúdicas e propostas de organização dos ambientes) para apoiar redes com menor capacidade técnica.

Sondagem sintética



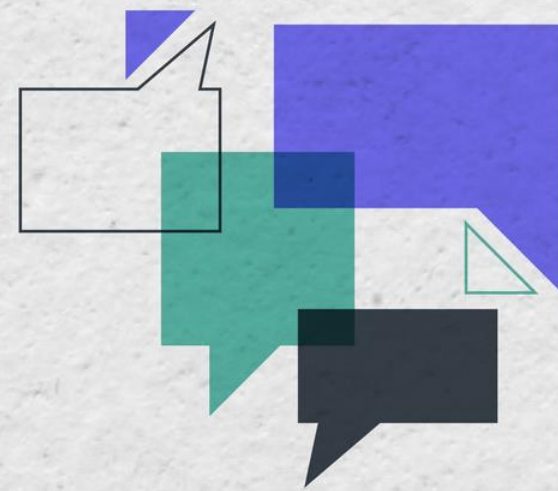
5. Na sua rede, o quanto a BNCC já foi desdobrada em exemplos, referências ou materiais que apoiam o professor no planejamento e na aula?

- ☐ Ainda não.
- ☐ Parcialmente.
- ☐ Sim, de forma consistente.

Recomendação do Papo de Base:

Definir e institucionalizar uma Política Nacional de Curadoria de Materiais Didáticos, que integre o PNLD e produções regionais e referências pedagógicas plurais, garantindo a coerência com os princípios da BNCC.

Sondagem sintética



6. Quão pronta está a rede/município para um processo participativo de revisão curricular?

- ☐ Pouco pronta.
- ☐ Parcialmente pronta.
- ☐ Bastante pronta.

Recomendação do Papo de Base:

Revisar a BNCC preservando sua legitimidade histórica e acumulada, evitando abordagens de ruptura e garantindo caráter participativo.

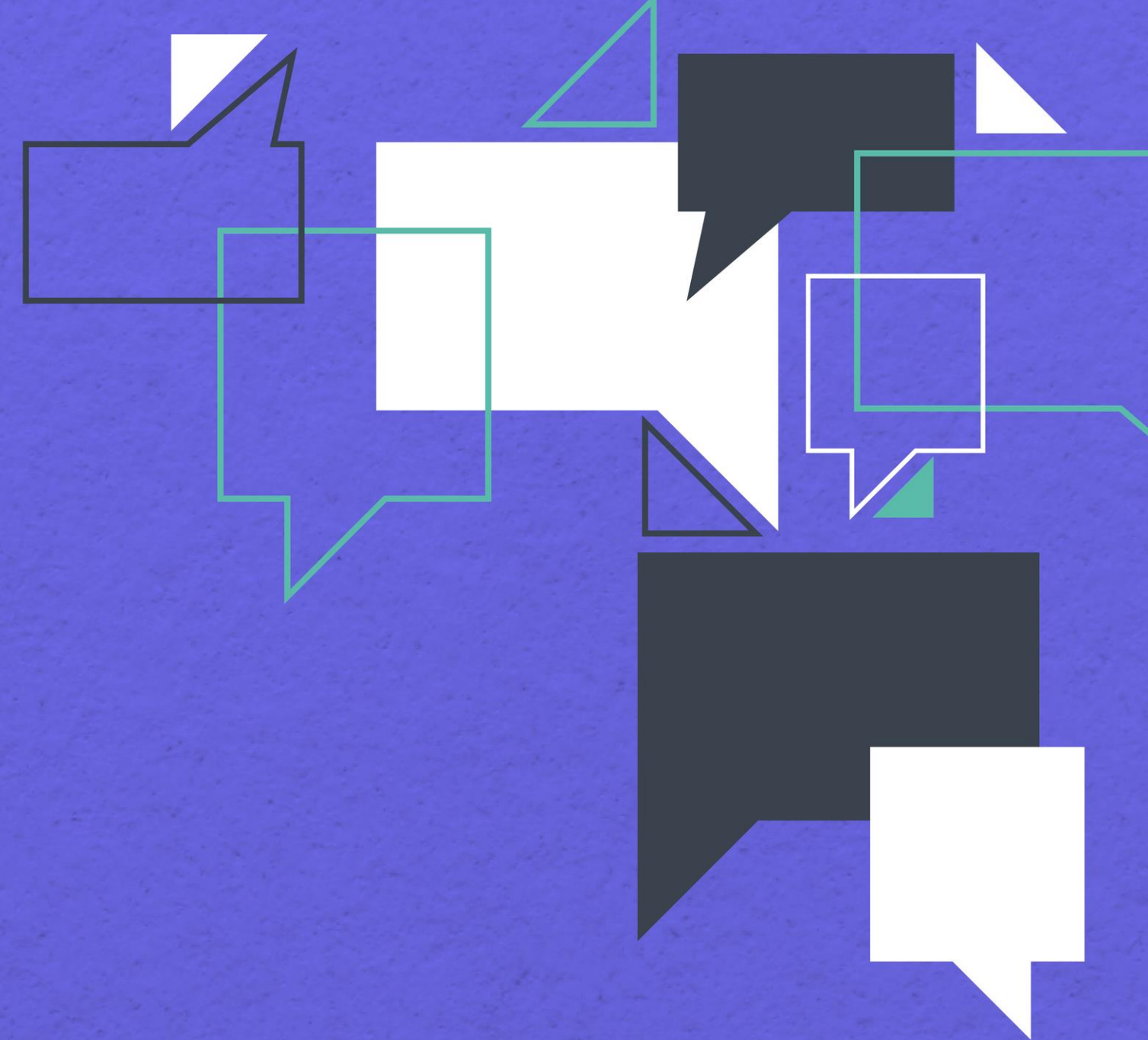
7. Quão necessária é, hoje, uma revisão participativa do currículo no município?

- ☐ Pouco necessária.
- ☐ Necessária em parte.
- ☐ Muito necessária.

Recomendação do Papo de Base:

Manter a Base como documento vivo, revisado ciclicamente com base em evidências, experiências das redes e participação social.

Fechamento



SNE e PNE



SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A lei aprovada incluiu o **acompanhamento da implementação da BNCC como um dos objetivos do SNE**, considerando que a "implementação tem avançado desde 2017 nas redes de ensino, inclusive com perspectivas de melhorias e aprimoramentos".

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: 2026/2036

Consolida a BNCC como eixo estruturante da política educacional da próxima década. O alinhamento à BNCC se tornar instrumento central da política educacional, orientando currículos, formação docente e metas de aprendizagem, e promovendo coerência e estabilidade no sistema educacional.

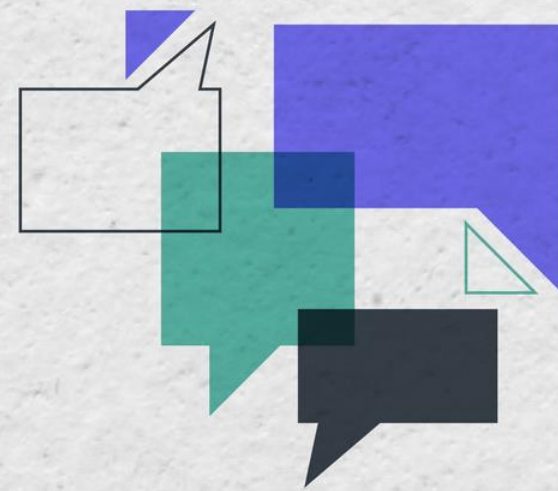
Entre os avanços, o texto mantém o prazo de alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, amplia o foco em temas como Educação Ambiental, cidadania digital, inteligência artificial e direitos humanos — reconhecendo explicitamente a necessidade de integrar essas dimensões aos currículos de forma transversal e alinhada à BNCC, em prol de uma **aprendizagem equitativa, ética e sustentável**.

Sinaliza a necessidade de revisar a BNCC, a fim de aperfeiçoar os currículos do ensino fundamental e do ensino médio, bem como os materiais didáticos que apoiam sua implementação.

Sondagem sintética



Sondagem sintética



O que você considera mais importante para contribuir com um processo de revisão curricular qualificado?

(Selecione até três opções prioritárias)

- ☐ Acesso a insumos técnicos: ferramentas, indicadores, pesquisas e referências de outros territórios
- ☐ Formação técnica e articulação entre currículo, avaliação e recomposição das aprendizagens
- ☐ Trocas de experiências e compartilhamento de práticas entre redes, territórios e instituições
- ☐ Materiais e apoio para traduzir o currículo em práticas pedagógicas e atualizar os PPPs
- ☐ Mais espaços de escuta e participação dos diferentes atores da comunidade escolar
- ☐ Maior articulação entre currículo, avaliação e recomposição das aprendizagens
- ☐ Condições de continuidade da conversa realizada hoje: mais tempo de discussão, encontros periódicos